

nead NEWS

Opinião

A professora e coordenadora do curso de especialização em Língua Inglesa, Mariangela Braga Norte, fala sobre a trajetória da Educação a Distância no Brasil.
Pág. 4

Perfil



Conheça o trabalho realizado por um profissional de Design Instrucional.
Pág. 5

Tecnologia Assistiva

A 5ª edição do curso, oferecido pela Unesp por meio do MEC e a UAB começou em julho com duas semanas de ambientação.
Pág. 2

Unesp Corporativa



Projeto inicial da Universidade Corporativa da Unesp será na área da Administração Pública.
Pág. 2

Oficinas Univesp

Polo Sorocaba realiza de agosto a dezembro o II Ciclo de Oficinas “Múltiplas Linguagens” para alunos do curso semipresencial de Pedagogia da Unesp/Univesp
Pág. 3

Receita do mês Especial Inverno:



Saiba como preparar um saboroso doce português.
Pág. 6

Apresentação

O NEaD News é um jornal de comunicação interna que objetiva a disponibilização de informações entre a empresa e o funcionário. Mensalmente e de forma on-line, este canal de comunicação divulgará novidades, galerias de fotos, eventos na área da Educação, reportagens especiais sobre a área de trabalho de um funcionário, artigos, lista de aniversariantes do mês, receitas, charges educativas, quadrinhos, comunicados internos, entre outros temas selecionados pela Equipe de Comunicação.

É um veículo interno que leva a todos as principais notícias dos cursos de EAD naquele mês, do trabalho do núcleo, e é uma forma divertida e rápida de aproximar você, querido leitor, dos colegas de trabalho e da Universidade e, de certo modo, fazê-los participar disto, ao trazê-los para o nosso “coração”.

E você, o que está esperando para pegar um bom café?

Vamos à leitura!

Destaque do Mês

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DO NEAD FECHA PARCERIA COM A TV UNESP

Com a iniciativa, as videoaulas do primeiro curso do projeto UNESP CORPORATIVA serão totalmente gravadas nas instalações da TV Unesp, com o apoio das equipes de comunicação da TV e do NEaD.

As produções serão realizadas mensalmente até outubro, na cidade de Bauru. A data de início do curso é 7 de agosto, com uma aula inaugural presencial em Araraquara.



Unesp cria curso de aperfeiçoamento para servidores

(Soraia Marino: texto e foto)

Com o objetivo de aprimorar de forma contínua os quadros funcionais em diversas áreas de atuação, a Unesp (Universidade Estadual Paulista) lança o primeiro curso em modalidade semipresencial do projeto Unesp Corporativa.

O curso é destinado aos diretores técnico-administrativos das unidades e aos servidores das áreas de materiais e compras; e de contabilidade e finanças. O foco é aprimorar os conhecimentos sobre o tema licitação e contratação pública e transformar os encontros presenciais em momentos de discussão sobre os procedimentos de trabalho desenvolvidos dentro da instituição.

De acordo com o coordenador do curso, José Luís Bizelli, também diretor da Faculdade de Ciência e Letras da Unesp, campus de Araraquara, os conhecimentos ministrados ajudarão as unidades na resolução de problemas cotidianos e direcionarão os participantes a organizarem cartilhas sobre os procedimentos operacionais padrão de seus setores.

A duração do programa - elaborado por Bizelli em parceria com o professor José Carlos de Oliveira, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp, câmpus de Franca - é de quatro meses, com um encontro presencial por mês. O conteúdo será disponibilizado em PDFs interativos, compostos por materiais

textuais, videoaulas e podcasts produzidos pela equipe multidisciplinar do NEaD (Núcleo de Educação a Distância da Unesp), em conjunto com a TV Unesp e a Assessoria de Comunicação e Imprensa da Unesp (ACI).

“O esforço dos funcionários que participarem do curso serão reconhecidos nos processos de avaliação do desempenho funcional e no plano de carreira da universidade”, pondera Bizelli.

Unesp oferece curso para professores na área da Educação Inclusiva

(Texto: Soraia Marino / Foto: Dalner Palomo)

Com o intuito de aperfeiçoar os professores da rede pública de ensino para o uso de Tecnologia Assistiva (TA) e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) voltadas a estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, a Unesp oferece a 5ª edição do curso “Tecnologia Assistiva, Projetos e Acessibilidade: Promovendo a Inclusão Escolar” em parceria com o MEC e com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Com sede no Centro de Promoção para a Inclusão Digital, Escolar e Social (CPIDES) da Unesp (Universidade Estadual Paulista), campus de Presidente Prudente/SP, o curso busca oferecer estratégias pedagógicas e metodológicas para o uso de TDIC e TA, como recursos educacionais e de acessibilidade na escola aos professores cursistas de todas as regiões do Brasil. Além disso, oportuniza a discussão e problematização sobre a questão da Educação Inclusiva e seus desdobramentos no projeto político pedagógico e na prática da sala de aula.

Ministrado a distância, o curso iniciou no começo de julho com uma ambientação



aos cursistas e vai até dezembro de 2012. Ele é estruturado em 4 módulos, nos quais as atividades serão lançadas em agendas semanais com caráter avaliativo. No total, 1250 professores estão inscritos para o início do curso, que tem como coordenadora a Prof. Me. Denise Ivana de Paula Albuquerque. Os conteúdos pedagógicos abordados são dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) TelEduc, em apostilas e videoaulas gravadas em parceria com o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual Paulista (NEaD-Unesp).

A coordenadora de tutores, Daniela Jordão Garcia Perez, afirma que três estratégias principais são utilizadas pela coordenação para promover a formação permanente da equipe: oferecer um curso de formação para a equipe antes de cada edição no qual são abordados os conteúdos do curso e também estratégias pedagógicas de interação; manter um ambiente de equipe para o recebimento de orientações gerais do trabalho e, a realização de reuniões virtuais quinzenais para abordar e solucionar possíveis problemas e dúvidas que surgem no decorrer do curso.

Para Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, idealizadora do projeto e pesquisadora na área da Educação Inclusiva, é muito importante que todos os educadores do Brasil sejam formados para melhorar o acesso e, conseqüentemente, o aprendizado dos Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE). “Muitos de nossos professores cursistas relatam sobre as perspectivas que estes cursos oportunizam para que eles façam um trabalho de qualidade com os seus estudantes.”

Polo Sorocaba promove Ciclo de Oficinas até dezembro

(Texto: Soraia Marino / Foto: Divulgação)

De agosto a dezembro deste ano, os cursistas da graduação semipresencial em Pedagogia do projeto Unesp/Univesp, do Polo Sorocaba, contarão com atividades extracurriculares que buscam o aprofundamento de temas já tratados e a apresentação de novos conteúdos. Trata-se do II Ciclo de Oficinas – Múltiplas Linguagens, que objetiva a criação de um novo olhar a respeito do cotidiano do professor.

Podem participar cursistas do Polo Sorocaba e professores que não fazem parte do curso. Todos os encontros serão gratuitos e realizados na Unesp (Universidade Estadual Paulista), câmpus Sorocaba, com exceção do último, que acontecerá no Aquário Cultural de Votorantim.

As oficinas terão oito horas, divididas em 2 encontros, e abordarão temas como Cinema, Brincadeiras de Quintal, Musicalização Infantil, Iniciação Teatral para crianças, etc.

Mariano Marchitiello e Maria Cristina Perez Vilas, orientadores de disciplina do Polo Sorocaba, organizaram esta série de encontros com a ajuda dos orientadores de turma, da Secretaria Municipal de Cultura e da Casa de Cultura, ambas de Votorantim.

A definição dos conteúdos a serem abordados partiu do estudo das diferentes formas de linguagens, relata Marchitiello. “Selecionamos linguagens que fazem parte do cotidiano escolar e do currículo do curso de Pedagogia da Univesp, importantes na ampliação das experiências estéticas do

professor como um dos aspectos essenciais, não só de sua formação profissional, mas de seu processo de humanização.”

Segundo ele, definidos os conteúdos, pensou-se nos profissionais que estudam, discutem e atuam nessas áreas, na região de Sorocaba, como artistas, professores e arte-educadores, para que ministrem as oficinas.

Para a orientadora Vilas, as oficinas irão contribuir para a formação cultural do professor, pois esta não se separa da formação pedagógica, já que dialogam entre si. “O professor pode olhar para si e para seu cotidiano através das experiências estéticas. Assim, o Ciclo pode ser uma possibilidade de descobrimento do mundo e de si; uma possibilidade de redescobrir ‘que nosso olhar é poético’, como afirma Manoel de Barros.”

Marchitiello concorda com Vilas ao comentar que a mudança de mentalidade em sintonia com a modernidade é um avanço muito esperado pelos educadores. “A Sociedade transformou-se nas últimas décadas no que tange à Comunicação e Educação é também comunicação. O professor terá de se descobrir como coparticipante das atividades que envolvem múltiplas linguagens como desenho, teatro, encenações, cinema, música, ou seja, não mais olhar como ferramentas para uma didática, ou para um ensinar, mas ter um novo olhar, enquanto conteúdo do processo ensino-aprendizagem.”



Conselheiros Univesp discutem novo projeto político pedagógico

(Texto: Dalner Palomo)

Os conselheiros do curso semipresencial de Pedagogia do programa Unesp/Univesp [Universidade Virtual do Estado de São Paulo] se reuniram em julho no NEaD (Núcleo de Educação a Distância da Unesp), em São Paulo, para a elaboração do plano político pedagógico para uma nova edição do curso.

Segundo o coordenador pedagógico Univesp, o Prof. Dr. Edson do Carmo Inforsato, o trabalho resultou em uma reformatação do curso para atender as necessidades dos cursistas que trabalham na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. “Para que os professores possam aproveitar da melhor maneira o curso de Pedagogia UNESP/UNIVESP procuramos articular os componentes curriculares, posicionando de modo mais integrado as disciplinas e outras atividades formativas”, disse Edson.

O coordenador também explicou que o novo plano político pedagógico será encaminhado à reitoria da Unesp (Universidade Estadual Paulista) para que ela possa proceder aos trâmites junto ao Governo do Estado de São Paulo para a liberação de recursos visando à nova oferta. “Esperamos que o novo curso seja aprovado pelo Governo do Estado e possa ser oferecido a partir de agosto de 2013”, finaliza.

CURSO SEMIPRESENCIAL DE PEDAGOGIA UNESP/UNIVESP

Com início em 5 de fevereiro de 2010, o curso semipresencial de Pedagogia da UNESP/UNIVESP é uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por força do Convênio nº 003/2009-SES, com carga horária de 3390 horas. Atualmente, possui 1008 alunos matriculados e seu término está previsto para o mês de julho do próximo ano.

Programa REDEFOR – A melhoria na qualidade da Educação

Vera Lúcia Cabral Costa*

A premência da melhoria da qualidade da educação básica no País, com o reconhecimento do professor como figura central dos processos de ensino e aprendizagem, e das equipes gestoras como importantes elos para que tais processos se realizem com efetividade, definem a relevância atribuída à formação continuada dos profissionais da educação.

Ainda que assumidos como essenciais, os processos de formação continuada nos sistemas públicos de educação básica do País reiteram problemas normalmente associados à formação inicial, dentre eles: a falta de articulação entre as instituições formadoras e as redes de ensino, empregadoras desses profissionais; a grande lacuna na formação em metodologias e práticas didáticas²; e a falta de foco no trabalho docente³.

No caso da rede pública estadual de ensino fundamental e médio do Estado de São Paulo, com seus 270 mil funcionários, entre os quais, cerca de 230 mil professores, e suas 5.300 escolas, somam-se outros problemas: o gigantismo e dispersão dos profissionais.

Para que seja efetivo, o esforço de formação dos profissionais deve ter em conta os seguintes aspectos: (i) dar oportunidades de formação continuada de qualidade a todos os profissionais; (ii) reduzir disparidades regionais de oferta e de qualidade dos cursos; (iii) contribuir para a implementação do currículo; (iv) garantir escala; (v) propiciar o trabalho em equipes; (vi) complementar os conhecimentos sobre conteúdos; (vii) foco na prática.

A concepção do REDEFOR - Rede São Paulo de Formação Docente parte dessa orientação. O Programa é fruto de convênios da Secretaria Estadual com as três universidades estaduais paulistas – UNESP, UNICAMP e USP. Foi instituído

em 2010 e já atendeu mais de 20 mil profissionais – professores, diretores e supervisores, em 16 cursos de especialização especificamente desenvolvidos e estreitamente vinculados ao currículo vigente.

Os cursos são dotados de abordagem voltada à prática pedagógica dos cursistas e incentivadora de Trabalhos de Conclusão de Curso focados em reais necessidades da rede estadual.

O Programa significou a inversão de modelos até então vigentes na relação entre a Secretaria Estadual da Educação e as universidades, de cursos de formação continuada orientados pela oferta, desarticulados entre si e das políticas da Secretaria, colocando no seu lugar uma postura de parceria entre as instituições, de aprendizagem e desenvolvimento conjuntos.

A adoção de modelo de educação a distância associado a encontros presenciais que privilegiam a transposição dos conteúdos do curso para situações da prática profissional vem se mostrando bastante adequada tanto aos objetivos do Programa, quanto ao enfrentamento dos desafios para a sua implementação.

Assim sendo, é pertinente afirmar que o Programa Redefor constitui-se em um modelo que, adaptado a outras situações, estratégias, conteúdos, parceiros e públicos, pode viabilizar cursos de formação profissional, em nível de pós-graduação, em outras secretarias e outros contextos, com alto impacto na formação continuada de profissionais e com investimentos plenamente viáveis.

***Vera Lúcia Cabral Costa** é Coordenadora de Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores da Secretaria Estadual da Educação. Foi diretora de Políticas Sociais da Fundap, Consultora do Ministério da Educação, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, da Unesco e do PNUD, além de pesquisadora do Núcleo de Políticas Públicas – NEPP/Unicamp. É economista e mestre em teoria econômica pela USP e doutoranda em economia social e do trabalho pela Unicamp.

NEaD Informa:

- Foi aprovado, no final de julho, o tão aguardado aditamento do REDEFOR. Com isso, serão contratados profissionais nas áreas de Design Instrucional, Comunicação, Webdesigner, Tecnologia da Informação e Design Gráfico.

- Também será contratado um novo profissional de Normalização e Catalogação de Materiais.
- Receberemos no fim do mês a jornalista Pamela Gouveia, que retorna da licença-maternidade.
- Os sites NEaD, Univesp, UAB e REDEFOR não serão mais desenvolvidos pelo Clique Unesp.

- Jéssica e Soraia participarão de uma capacitação para aprender como realizar as inclusões no novo sistema que será adotado pela Unesp.
- Está em processo de desenvolvimento um Guia de Orientações sobre a normalização dos materiais, para o programa Redefor.

O papel do Designer Instrucional no desenvolvimento da excelência em cursos em EaD

(Texto: Soraia Marino/ Foto: Jéssica Miwa)

Uma das profissões mais essenciais para o desenvolvimento de um curso de Educação a Distância é o Design Instrucional (DI). No NEaD, este trabalho é exercido por seis funcionários que cuidam dos projetos Redefor, Univesp, Unesp Aberta e Unesp Corporativa. Entre eles, Lia Tiemi Hiratomi, que trabalha na área desde 2010.

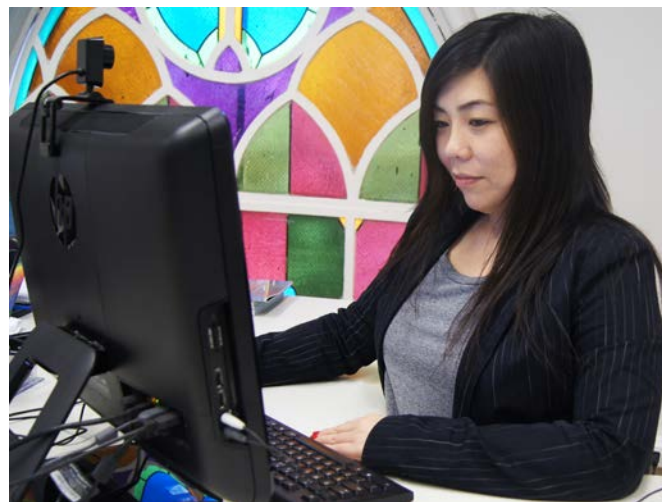
Ela relata que vários são os papéis exercidos pela equipe de DI no núcleo, como a identificação de ferramentas adequadas ao desenvolvimento das atividades no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); a adequação de instruções das atividades para torná-las compatíveis com o formato web; a organização e disponibilização de materiais textuais, vídeos, exercícios e agendas no AVA; e a produção destes conteúdos pedagógicos em conversas diárias com os demais membros da equipe.

Para Hiratomi, o profissional de DI elabora instruções para os cursos em EaD desde o planejamento, o desenvolvimento das atividades e a avaliação. “Por isso, no meu trabalho estão envolvidos outros profissionais como webdesigner, designer gráfico, ilustradores, programadores, professores-autores e coordenação”, completa.

Segundo ela, o trabalho chega até os cursistas por meio do AVA. “Este processo, desde a orientação até o produto final, busca atender aos objetivos gerais e específicos elaborados pela coordenação de cada curso, pelos professores-autores e pela própria demanda temática do projeto.”

Além disso, é importante levar sempre em consideração o contexto do cursista para o desenvolvimento das atividades, alerta Hiratomi. “Com isso, é imprescindível trabalhar com materiais e propostas que levem o cursista a refletir sobre sua prática profissional e assim aprimorá-la”.

Esta preocupação se deve, também, ao fato de nem todos os profissionais da Educação serem familiarizados com a tecnologia, e muitos não possuem experiência com EaD. “Por isto a importância do meu trabalho, pois é a partir da parceria entre áreas e o entendimento das necessidades de cursistas e professores-autores que se chega ao desenvolvimento de excelentes cursos”, finaliza.



IMAGENS DE JULHO



A professora Elisa Tomoe Moriya Schlünzen em sessão de fotos para reportagem da revista VEJA



Primeira gravação de vídeoaula na TV Unesp

Receita do mês

Saiba como preparar um doce conventual português: o Toucinho do Céu.



INGREDIENTES

Massa:

11 gemas de ovos
4 ovos inteiros
200g de amêndoas trituradas
1 colher de amido de milho
1/2 tampa de essência de amêndoas

Calda:

200ml de água
400g de açúcar

Cobertura:

Açúcar de confeiteiro

*Receita da chef Ilda Vinagre, do restaurante A bela Sintra

MODO DE PREPARO

Calda:

Leve ao fogo a água e o açúcar e deixe engrossar a calda até formar o ponto de fio. Tire do fogo e reserve.

Massa:

Coloque na batedeira todos os ingredientes e bata por aproximadamente 2 minutos. Misture a calda com a massa e leve ao fogo baixo sem parar de mexer. A massa irá formar uma espuma. Quando a mesma sumir, pode desligar o fogo. Cubra o fundo da forma (com fundo removível) com papel alumínio e unte com manteiga e farinha de trigo. Acrescente a mistura da massa e tampe com outra camada de papel alumínio. Pegue uma forma retangular com água e coloque na parte inferior do forno (embaixo da grelha). Por cima, coloque a massa que vai cozinhar sob o vapor. Quando o toucinho estiver soltando das bordas da assadeira, estará no ponto. Retire o alumínio e deixe por mais 10 minutos. Retire do forno e espere a massa esfriar. Desenforme e vire ao contrário com cuidado.

Cobertura:

Polvilhe com açúcar de confeiteiro para finalizar a sobremesa.

Dica de chef

Para a sobremesa ficar ainda mais gostosa, derrame em um prato 2 colheres de sopa de vinho do porto. Coloque uma fatia do doce sobre o vinho e sirva.

nead Núcleo de
Educação a
Distância

nead News

Editora — Soraia Marino

Redação — Jéssica Miwa e Soraia Marino

Colaboram nesta edição — Dalner Palomo, Mauro

Holanda e Vera Lúcia Cabral Costa

Diagramação e Projeto Gráfico — Lili Lungarezi e

Soraia Marino

Revisão — Antonio Netto Júnior